

O PAPEL DA PSICOLOGIA NUM PROJETO SOCIAL DE EDUCAÇÃO PELO ESPORTE: QUERO-QUERO UFRGS

Coordenador: RICARDO DEMETRIO DE SOUZA PETERSEN

Autor: MARCIA ELAINE FAVARON DA COSTA

O Projeto Quero-Quero é um projeto social, promovido pela Escola Superior de Educação Física/UFRGS em parceria com o Instituto Ayrton Senna. Tem como eixo estruturador uma proposta de Educação Integral voltada para crianças e adolescentes de escolas públicas, integrando diversas dimensões da ação educativa: indivíduo, família, escola e comunidade, dentro do paradigma da Educação pelo Esporte. O envolvimento em esportes e atividades físicas organizadas possibilita a transmissão de conhecimentos, valores, significados e normas sociais que estimulam crianças e adolescentes a construir uma visão mais crítica da realidade em que estão inseridos e de si próprios. O projeto está sendo desenvolvido de forma multidisciplinar, integrando as áreas de Educação Física, Psicologia, Pedagogia e Nutrição. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo descrever e refletir sobre as atividades desenvolvidas pela Psicologia junto à equipe multidisciplinar do Projeto Quero-Quero. Participam do projeto cerca de 120 crianças e adolescentes, de seis a 14 anos, de escolas públicas estaduais, que frequentam o projeto no turno inverso à escola. As atividades são desenvolvidas por bolsistas e voluntários, universitários dos diferentes cursos envolvidos, sob a supervisão dos respectivos professores. A Psicologia mantém um estágio curricular em Psicologia Escolar, vinculado ao Instituto de Psicologia da UFRGS. A metodologia de trabalho proposta para esta ação está pautada em um processo de construção participativa, orientado nos princípios da Educação pelo Esporte e nos quatro pilares da educação proposta pela UNESCO, visando propiciar o desenvolvimento pessoal, cognitivo, social e produtivo dos participantes. Tendo o esporte como eixo norteador, as atividades multidisciplinares visam possibilitar a vivência dos acadêmicos em situações reais, além de permitir às crianças de famílias de baixa renda mais oportunidades de acesso a atividades culturais, físicas, pedagógicas, entre outras. Essas atividades são organizadas de forma participativa e sistemática, considerando as especificidades e os procedimentos de cada área de atuação, a partir de reuniões da equipe com o propósito de analisar as ações e propor as alterações que se fizerem necessárias ao planejamento. Neste contexto, a Psicologia se propõe a potencializar tais espaços, favorecendo uma reconstrução contínua dos paradigmas. Os estagiários de Psicologia participam de reuniões com os acadêmicos e

das reuniões de toda a equipe, e também, prestam uma assessoria às questões emergentes da equipe. Os estagiários fazem um acompanhamento constante das crianças, compreendendo-as enquanto indivíduos em desenvolvimento, atentando para a necessidade de encaminhamento psicológico. As intervenções ocorrem por meio de atividades lúdicas grupais e entrevistas individuais. Semanalmente, é realizado um momento de reflexão junto com as crianças, oportunizando o resgate dos acontecimentos da semana, promovendo discussões acerca das atividades realizadas e do projeto. Além disso, oficinas de sexualidade são realizadas com as crianças e adolescentes, a partir de uma análise de demanda, no intuito de esclarecer aspectos relacionados à sexualidade, sem doutrinar as escolhas de cada um. Quando pertinente, os estagiários realizam entrevistas com os pais das crianças e adolescentes participantes, para possibilitar uma maior abrangência no entendimento e na intervenção. Dessa forma, o projeto possibilita a vivência de um trabalho em uma equipe multidisciplinar, a necessidade de uma permanente avaliação das atividades desenvolvidas e o exercício de flexibilidade para atender as demandas que surgem tanto junto aos participantes do projeto como à equipe. A partir de uma escuta e um olhar diferenciados, a Psicologia acredita estar proporcionando um novo entendimento dos processos implícitos do grupo, além de estar enfrentando o desafio de construir uma prática psi em um espaço predominantemente pedagógico.